



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 09/08/08

Caderno/ Página: Cidades/12

Assunto: Simpósio discute na Esalq educação e cultura de paz

Simpósio discute na Esalq educação e cultura de paz

A troca da comunicação habitual pela linguagem da compreensão será um dos temas abordados em palestra orientada pela educadora Valéria Almeida, durante o 2º Simpósio de Educação e Cultura de paz: Como se Faz?, que acontece hoje, das 8h às 16h30, na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Com o tema Comunicação Não-Violenta, a educadora pretende direcionar o bate-papo para uma revisão da comunicação atual e uma investigação da linguagem para se conectar ao “eu interior” e atingir o objetivo. “A comunicação, da forma que é feita

hoje, não é gostosa. A idéia é trabalhar para evitar que não haja distorções no processo, que consiste não somente em verbalizar, mas, na maneira como ouvimos e recebemos o comunicado.” Valéria se baseia nos princípios do Mediador Internacional da Paz, Marshall Rosenberg, que acredita que todos os conflitos do ser humano são gerados pela má interpretação da comunicação. “Ele fala muito das necessidades humanas universais, que existe um compartilhamento entre elas. Para isso, Rosenberg criou algumas regrinhas modelo, como o vocabulário dos sentidos, para que se leve a paz para a prática cotidiana.”

Tudo isso contribui, conforme Valéria, para uma conexão entre as mensagens.

O “ouvir para compreender”, um dos princípios do Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não-Violência, elaborado por um grupo de laureados do Prêmio Nobel da Paz, também será foco da palestra orientada pela educadora ambiental, Estela Gomes. Ela pretende sensibilizar e reencantar as pessoas pelo tema paz por meio de vivências. Já a palestra Cultura de Paz e Pedagogia da Convivência - Ação e Políticas Públicas será orientada pelo coordenador do Núcleo Pólis de Convivência e Cultura e Paz, Hamilton Faria.